

Continuamos a trabalhar em Timor

EM TIMOR, os dias são de incerteza e milhares de pessoas continuam de sofrer. Desde os primeiros dias de Junho a INDE começou a prestar assistência a refugiados em Dili, especialmente em Campo Alor, na rua da Mesquita, e apoiou, na medida dos nossos meios, o colégios das Mães Canossianas, igualmente em Dili. Ao lado das grandes agências que fornecem meios importantes, o nosso apoio, que beneficia a cerca de 1.000 pessoas, pode parecer anedótico. No entanto, sabemos que o pão entregue diariamente, o apoio na limpeza e os pequenos serviços técnicos para concertar uma bomba de água representa, representa uma grande diferença entre abandono e solidariedade para quem vive refugiado num campo. Mas não podemos, nem queremos, confundir uma resposta de emergência, agora

indispensável mas que pode trazer o risco de alimentar a dependência das pessoas, com uma intervenção mais construtiva que, essa sim, está na linha do trabalho da INDE em Timor nos últimos seis anos.

O DISTRITO DE LAUTÉM, onde trabalhamos desde o início, recebeu cerca de 6.000 pessoas que procuraram abrigo junto de familiares e de comunidades que as receberam. Estas pessoas não são “refugiados”, não vivem em campos de refugiados e por isso não chamam a atenção das grandes agências humanitárias. Mas em Lospalos, em Iliomar, em Tutuala, onde se refugiaram, o arroz aduplicou e o combustível aumentou cerca de 25%. Outros bens essenciais sofreram aumentos consideráveis. Além disto as famílias de acolhimento, já vivem numa situação frágil e têm muita dificuldade em aguentar os encargos desta nova situação.

A pedido da Administração Local do distrito, a INDE integrou o comité humanitário local para prestar apoio à população, longe de Dili e da atenção dos media. A ajuda alimentar e o apoio logístico são, a curto prazo, as necessidades às quais procuramos responder. Mas queremos, sobretudo, que este apoio seja dirigido para as famílias e as comunidades de acolhimento, evitando de colocar as pessoas deslocadas em situação de dependência.

ENFIM, QUEREMOS MANTER, na medida das possibilidades logísticas e de segurança, o máximo das actividades de formação e apoio a pequenas iniciativas económicas em Lospalos, porque é agora, mais do

que nunca, que a nossa solidariedade e presença são necessárias.

Para isso contamos com a solidariedade dos nossos doadores, que responderam muito positivamente ao nosso apelo do início de Junho. Precisamos agora de confirmar o apoio da INDE aos nossos parceiros, colegas e amigos em Timor.

Quem são os refugiados de Campo Alor?

A última contagem no campo de acolhimento da rua da Mesquita em Dili onde a INDE presta assistência dá conta de 228 famílias num total de 993 refugiados. Entre estes há 33 bebés com menos de 6 meses e 195 crianças com menos de 5 anos. Oito mulheres estão grávidas. Este campo de acolhimento foi instalado de forma espontânea a 25 de Maio, aproveitando a protecção dos militares malaios que lá se instalaram, hoje substituídos por militares australianos. A INDE presta assistência neste campo desde o dia 1 de Junho.



INDE em Timor, desde 1999 e hoje mais do que nunca

Em Timor e especialmente em Dili a violência dos últimos dias condenou milhares de pessoas a refugiar-se em campos de acolhimento improvisados. Alguns perderam tudo e todos perderam muita da esperança depositada na construção da jovem democracia.

Em Portugal fomos muitos a apoiar, desde o início, o povo Timorense. A INDE, com a manifestação da sua solidariedade, já fez muito, em Lospalos, em Maliana e em Díli.

Hoje, partilhamos todos a tristeza de ver tantos esforços em risco. As razões são muitas para explicar a violência, mas não temos o direito de penalizar os que hoje sofrem mais pela loucura de alguns. A INDE, mais do que nunca, continua em Timor. E mais do que nunca, precisa do seu apoio. A INDE trabalha em Timor, na comunidade e para a comunidade, desde 1999.

Temos apoiado a formação e o regresso de refugiados e, sobretudo, participado em projectos locais no distrito de Lautem, na ponta leste do país, e em Maliana, no lado oposto, perto da fronteira com a Indonésia.

Actualmente, a INDE mantém em curso dois grandes projectos, no distrito de Lautem, com o apoio financeiro da União Europeia, da Cooperação Portuguesa, da Câmara Municipal de Odemira, e da generosidade dos portugueses. Estes projectos estão a ser mantidos, embora as actuais condições de trabalho obriguem a um ritmo de trabalho mais lento. Para o apoio aos refugiados de Díli e às famílias deslocadas no distrito de Lautem, uma intervenção de emergência prevista para 6 a 8 semanas, só pode contar com os donativos e os apoios excepcionais como este que estamos a pedir.



cupão de donativo

Sim, quero apoiar esta acção de solidariedade da INDE, enviando um donativo na importância de:

25€ 35€

50€ 75€

Outra importância: €

Através de:

Cheque

Depósito directo na conta
0201.800.2076.2 do Millennium BCP

Transferência bancária para o
NIB 0033 0000 2018 0020 7626.0

A INDE - Intercoperação e Desenvolvimento é uma entidade de utilidade pública. Ao fazer um donativo, receberá um comprovativo dedutível nos impostos. No caso do pagamento ser feito através de depósito directo ou transferência bancária, envie-nos o respectivo comprovativo.

Recorte ou fotocopie e envie para:
(não precisa de selo)

INDE - Intercoperação e Desenvolvimento
Remessa Livre nº 50806
EC S. João de Brito
1700-999 Lisboa

nome _____

morada _____

código postal - _____

e-mail _____

quero integrar a mailing list electrónica da INDE

nº contribuinte (para emissão do recibo)

Os dados enviados encontram-se ao abrigo da Lei de Protecção de Dados Pessoais Lei nº 67/98 de 26 de Outubro e destinam-se apenas para utilização da INDE - Intercoperação e Desenvolvimento em campanhas de solidariedade e de angariação de fundos. Tem o direito de aceder a essa informação para rectificar ou cancelar, para o qual só tem de nos comunicar da sua intenção.



INDE - Intercoperação e Desenvolvimento

Av. Frei Miguel Contreiras, 54, 3º - 1700-213 Lisboa | Tel.: 21 843 58 70 | E-mail: inde@inde.pt | http://www.inde.pt